

EP-271 - (1JDP-9923) - REVISÃO DE MORBILIDADE PERINATAL NA PREMATURIDADE TARDIA

Miguel Paiva Pereira¹; Catarina Esteves¹; Cláudia Fernandes¹; Ana Rute Ferreira¹; Mafalda Lucas¹; Ana Rute Rodrigues¹; Catarina Matos¹

1 - Hospital CUF Descobertas

Introdução e Objectivos

Os recém nascidos(RN) com idade gestacional(IG) entre 34 e 36 semanas(S) são classificados como prematuros tardios(PT). Representam 75% dos prematuros e requerem abordagem distinta. Pretendemos caracterizar e rever a morbilidade perinatal dos RNPT num hospital de nível II.

Metodologia

Revisão de processos clínicos de RNPT nascidos entre 2015 e 2018, seguida de análise estatística.

Resultados

Nasceram 586 RNPT neste período. Houve morbilidade obstétrica em 45%, sendo as mais frequentes: restrição do crescimento fetal, diabetes gestacional e hipertensão arterial. Fez-se corticoterapia de maturação pulmonar completa em 39%. 69% dos partos foram por cesariana. 54% dos RNPT são do sexo masculino; 15% nasceram com 34S de IG, 29.5% com 35S de IG e 55.5% com 36S de IG. A média dos pesos ao nascimento foi 2498g (13% leves e 2% grandes para a IG - curvas de Fenton). A mediana do índice de Apgar foi 9 ao 1º e 10 ao 5º minutos. A mediana dos dias de vida à data de alta foi de 4. Tiveram alta sob aleitamento materno exclusivo 46%. Foram internados na UCERN 59% (duração média de 6 dias). Os diagnósticos mais frequentes foram: síndrome de dificuldade respiratória (21.1%), hiperbilirrubinémia (21%) e dificuldade alimentar (18%). Houve necessidade de ventilação não invasiva em 18% (duração inferior a 24 horas em 88%) e de ventilação mecânica em 3%. Um quinto fez fototerapia e 11.9% cumpriu pelo menos uma toma de antibiótico. Foram detetadas anomalias congénitas em 7.3%. A mortalidade foi de 0.3%.

Conclusões

A caracterização dos RNPT é importante para o aperfeiçoamento de protocolos dirigidos. Apresentam morbilidade significativa, com internamentos na UCERN e procedimentos terapêuticos. Deve-se sensibilizar os obstetras para este grupo, já que 55% não tem morbilidade obstétrica.

Palavras-chave : prematuridade, prematuridade tardia, neonatologia, morbilidade